

PERFIL DE SAÚDE E CRENÇAS DOS IDOSOS SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS DE QUEDAS

Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo¹

Joana Darc Chaves Cardoso²

Annelita Almeida Oliveira Reiners³

Aenne Zandonadi Rodrigues Santana⁴

Introdução: Prevenção de quedas e adesão dos idosos às medidas preventivas de quedas ainda é um problema. Um dos fatores que podem interferir na sua adesão são as crenças. **Objetivo:** Avaliar o perfil de saúde e crenças dos idosos sobre medidas preventivas de quedas. **Método:** Estudo quase experimental, desenvolvido no centro de convivência de idosos, Cuiabá-MT. Foram excluídos idosos com comprometimento cognitivo. Os dados pré intervenção, foram coletados nos meses de maio a julho 2019, por meio de entrevista e questionário próprio. **Resultados:** participaram do estudo 109 idosos. A maioria (86,24%) é do sexo feminino, da faixa etária de 60 a 60 anos (54,13%), viúva (38,53%), possui de 1 a 4 anos de estudo (37,61%). Quanto às condições de saúde, 93,58% refere problema de saúde, 90,83% faz uso de medicamento e 44,95% caíram nos últimos 12 meses. Sobre as crenças em saúde, 46,79% não acreditam que sua casa oferece risco para cair, 94,50% gostaria de adotar medidas para prevenir quedas, porém desconhecem tais medidas, 54,13% acreditam que por não ter ajuda nas tarefas da casa, não há como prevenir as quedas. A prevalência de não adesão dos idosos às medidas preventivas de quedas foi de 29,12%. **Conclusão:** Crenças inadequadas em saúde podem influenciar a adesão dos idosos às medidas preventivas de quedas. **Implicações para enfermagem:** Conhecer as crenças dos idosos sobre as medidas preventivas de quedas auxilia o enfermeiro no planejamento das ações de prevenção de quedas bem como, na educação em saúde dessa população visando a modificação de crenças inadequadas.

Descritores: Idoso. Acidentes por quedas. Prevenção & controle.

Eixo 3 – Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade

Área temática – Informação e Comunicação em Saúde e Enfermagem

Referência

KIRCHHOFF, M.; DAMGAARD, K. Os recursos cognitivos e físicos são importantes para completar um programa geriátrico de prevenção de queda. Dan Med J. v. 63, n. 1, A5175, Jan, 2016.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da UFMT. Docente da Faculdade de Enfermagem da UFMT.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da UFMT.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da UFMT.